



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANAÚ – CE**  
**SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS E PATRIMONIAIS**  
**CONCURSO PÚBLICO**  
**EDITAL Nº 001/2026 DE 12 DE JANEIRO 2026**

**PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – ALFABETIZADOR – 1º E 2º ANO**

NOME DO CANDIDATO: \_\_\_\_\_  
RG: \_\_\_\_\_ ÓRGÃO EXPEDIDOR: \_\_\_\_\_

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

ASSINATURA: \_\_\_\_\_

**LEIA COM ATENÇÃO E SIGA RIGOROSAMENTE ESTAS INSTRUÇÕES:**

- Este caderno contém 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, numeradas de 1 (um) a 60 (sessenta).
- Cada uma das questões apresenta um enunciado seguido de 5 (cinco) alternativas, das quais somente uma deve ser assinalada.
- Examine se a prova está completa com a sequência numérica das questões, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação deverá ser feita durante os 20 minutos iniciais. Após esse tempo, qualquer reclamação será desconsiderada.
- Depois de decorridas 2 (duas) horas do início da prova, será distribuído **a folha de respostas**, o qual será o único documento válido para a correção. Ao recebê-lo, verifique se seu nome e seu número de inscrição estão corretos. Reclame imediatamente se houver discrepância.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada. Exceto sua assinatura e data de nascimento, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas. Tenha muita atenção ao marcar sua folha de respostas, pois não haverá substituição por erro do candidato. Marque sua resposta pintando completamente o espaço correspondente à alternativa de sua opção.  
  
Ex.: A  B  C  D  E
- A leitora de marcas não registrará as respostas em que houver falta de nitidez, uso de corretivo, marcação a lápis ou marcação de mais de uma letra. Não serão computadas questões não assinaladas.
- Durante a prova, é proibido o intercâmbio e o empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos. A tentativa de fraude, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que implicarão a desclassificação do candidato.
- Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a eliminação de ambos do certame.
- Não será permitido ao candidato, durante a realização das provas, portar armas, aparelhos eletrônicos de qualquer natureza, relógios, bolsas, livros, jornais e impressos em geral; bonés, chapéus, lenço de cabelo, bandanas etc.
- É vedado o uso de telefone celular ou de qualquer outro meio de comunicação. O candidato que for flagrado portando aparelho celular ou qualquer outro tipo de comunicação, durante o período de realização da prova e/ou o aparelho celular tocar, será sumariamente eliminado do certame.
- Em caso de dúvida, durante a prova, levante o braço para solicitar atendimento da fiscalização. Jamais pergunte em voz alta.
- Ao terminar a resolução da prova, entregue-a ao fiscal de sala juntamente com **a folha de respostas** e a **Prova Discursiva/Produção Textual**. Não se esqueça de **assinar a folha de respostas e a folha de frequência**.
- O candidato que permanecer na sala de provas, por mais de 3h30min, poderá levar consigo o caderno de provas fornecido pela **ORGANIZADORA**.
- As provas terão duração de 4 (quatro) horas com início às 08h e término às 12h. O candidato só poderá ausentar-se da sala depois de decorridas duas horas do início das provas.
- Para os candidatos que farão Prova Discursiva/Produção Textual, na última folha do caderno de questões, há a folha de rascunho para redação que poderá ser usada para a produção de seu texto. Quando concluí-la, passe-a para a folha definitiva. Nessa folha, não escreva nada além de seu número de inscrição e data de nascimento (nos campos próprios) e sua produção, pois qualquer registro como oração, nomes, nome do candidato etc. anula a redação.
  - A folha de texto definitivo será o único documento válido para avaliação da Prova Discursiva/Produção Textual. A folha para rascunho no caderno de provas é de preenchimento facultativo e não valerá para tal finalidade.
  - A folha de texto definitivo não será substituída por erro de preenchimento do candidato.
- Os **Gabaritos Preliminares das Provas Objetivas** serão divulgados 72 (setenta e duas) horas após a realização das mesmas.

RASCUNHO

## CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto e responda às questões de 1 a 13.

### “O café do intervalo e a teoria do quase”

No intervalo da manhã, quando o corredor vira uma avenida de passos apressados e promessas de “já volto”, eu caminho até a cantina como quem vai cumprir um ritual civil. Não é fome: é aquela necessidade de um gole quente para reorganizar o pensamento, como se a cafeína soubesse arquivar dúvidas. A placa anuncia “Café passado na hora”, e eu me pego sorrindo para a expressão: como se existisse a hora oficial do café, com carimbo e assinatura.

A fila começa curta e, por isso mesmo, suspeita. O primeiro obstáculo é o entusiasmo alheio. Uma colega me cumprimenta com um “rapidinho, só uma pergunta”, e essa frase, aprendi, tem o mesmo estatuto do “sem querer” antes de um comentário bem intencional. Eu respondo com um “claro”, que na língua da sobrevivência acadêmica significa: claro que não há escolha. Ela quer saber se eu “só poderia dar uma olhadinha” em um formulário, “bem simples”. Simples, aqui, é um adjetivo mágico: não descreve o objeto; descreve a tentativa de reduzir o tempo do outro.

Enquanto finjo analisar campos e siglas, a fila cresce atrás de nós como argumento que se encorpa. Quando enfim chego ao balcão, o atendente aponta para um aviso escrito à mão: “PIX fora do ar”. A frase tem a concisão de um decreto e, ao mesmo tempo, a delicadeza de um pedido de desculpas. Procuro moedas, encontro um cartão que “agora não passa”, e sinto a vergonha minúscula de quem foi desmentida pelo próprio bolso. “É só reiniciar a maquininha”, diz alguém, como se reiniciar fosse sinônimo de resolver.

Volto dois passos, tento sinal, tento fé. Na tela do celular, o círculo de carregamento gira com uma serenidade provocativa. Penso na teoria do quase: quase é a região onde a gente vive por prática, não por vocação. Quase respondi, quase terminei, quase publiquei, quase fui ao médico, quase dormi cedo. Quase é um jeito de manter a esperança em pé sem precisar encostar a realidade na parede. E, no intervalo, quase tem rosto: o “já”, o “só”, o “bem”, o “assim que der”.

Finalmente pago em dinheiro emprestado — “me devolve depois, quando puder, sem pressa” — e essa generosidade traz embutida uma cobrança leve, do tipo que não pesa hoje, mas cobra amanhã. O café vem em copo de papel, tampado, e o vapor foge pela fresta como fofoca que não aguenta segredo. Dou o primeiro gole e percebo que não está tão quente quanto prometia a placa. Está morno, aquela temperatura neutra que não consola nem ofende.

No caminho de volta, um aluno me alcança: “Prof, é rapidinho”. E eu, já com o café na mão e o intervalo no fim, ouço a frase como quem ouve o próprio nome dito errado. Ele abre o celular e me mostra uma mensagem: “Desculpa incomodar, mas eu quase desisti da disciplina”. Quase, outra vez.

Eu me lembro de quantas vezes usei “quase” para suavizar pedidos: quase poderia enviar hoje? quase dá para remarcar? Como se a palavra amortecesse o impacto do desejo. Mas, ali, ela era um pedido de ajuda sem dramatização, um ponto de exclamação sussurrado bem mesmo.

Só que, agora, o quase não adia; avisa. Eu paro. O corredor continua correndo. E, pela primeira vez na manhã, o café serve: não para acelerar, mas para ficar.

Fonte: Banca Examinadora

#### 1. De acordo com o texto, a “teoria do quase” funciona como metáfora para

- uma denúncia institucional das falhas do PIX no campus, narradas com foco administrativo e central.
- uma defesa de que a cafeína determina a eficiência docente e deveria orientar toda a rotina do intervalo.
- a ideia de que o “quase” e os atenuadores sustentam a pressa, até o narrador optar por parar e escutar.
- uma exposição de rivalidades explícitas entre colegas, com acusações diretas e um confronto aberto.
- um relato fantástico em que objetos do campus impõem decisões aos personagens, sem intervenção humana.

#### 2. Considerando a repetição de “rapidinho” (na fala da colega e na do aluno), o texto constrói sobretudo um(a)

- marcador temporal neutro, equivalente a “agora”, sem valor pragmático relevante na interação.
- oposição: na colega, “rapidinho” mitiga imposição; no aluno, repositiva a escuta do narrador.
- contraste de norma: com a colega é padrão culto; com o aluno seria gíria inadequada ao contexto.
- ato de pressão em ambos os casos, usado para constringer e acelerar a resposta do narrador.
- recurso rítmico repetido para marcar o tempo do intervalo, sem produzir mudança de sentido.

#### 3. No fecho “Eu paro. O corredor continua correndo.”, o efeito de sentido é

- literal: o narrador bloqueia o fluxo no corredor e interrompe fisicamente a passagem de pessoas.
- conclusivo: o texto propõe ampliar o intervalo como medida institucional para gerir o tempo coletivo.
- evasivo: o narrador abandona suas obrigações e sai do campus para evitar qualquer conversa com o aluno.
- contrastivo: o ritmo institucional prossegue, mas o narrador suspende a pressa e privilegia a escuta.
- fantástico: o corredor “corre” como entidade animada, deslocando o plano realista da narrativa.

#### 4. Quanto ao gênero e ao tipo textual predominante, o texto é

- relatório técnico, predominantemente injuntivo, destinado a padronizar procedimentos do campus.
- editorial, predominantemente argumentativo, com impessoalidade e tese institucional explícita.
- crônica, narrativa breve do cotidiano, com tom coloquial e reflexão do narrador.
- conto, narrativa ficcional centrada em conflito dramático e desfecho fechado, sem comentário sobre o cotidiano imediato.
- notícia, com objetividade informativa, datas, fontes e neutralidade enunciativa.

#### 5. A situação comunicativa e o registro linguístico do texto caracterizam-se por

- locutor impessoal, registro rigidamente formal, sem diálogos, sem humor e sem marcas de oralidade.
- locutor em primeira pessoa (docente), cenário universitário e alternância entre registro monitorado e falas coloquiais reproduzidas.
- locutor coletivo (“nós”), linguagem normativa e finalidade regulatória explícita, típica de comunicado institucional escrito.
- locutor publicitário, com apelos de consumo e descrição promocional do café, estruturada como peça de marketing.
- locutor jurídico, com vocabulário legal empregado de modo literal para narrar um processo administrativo formal.

#### 6. Assinale a alternativa em que todas as palavras (retiradas do texto) apresentam dígrafo consonantal.

- Chego – colega – corredor.
- Chego – maquininha – corredor.
- Maquininha – vergonha – fila.
- Corredor – promessas – cafeína.
- Balcão – ritual – intervalo.

#### 7. Assinale a palavra do texto cuja acentuação gráfica se justifica por hiato com “i” tônico.

- Acadêmica.
- Corredor.
- Promessas.
- Cafeína.
- Maquininha.

**8. Em “Quase, outra vez.” e em “Eu respondo com um ‘claro’... claro que não há escolha.”, há, respectivamente,**

- apenas subentendido; e, depois, apenas pressuposto, sem qualquer ironia no segundo trecho.
- dois pressupostos, pois ambos dependem de informação anterior explicitada no texto de forma direta.
- dois subentendidos, pois nada é tomado como dado pelo enunciador, apenas sugerido ao leitor.
- ausência de pressuposição na primeira e literalidade plena na segunda, sem implicatura ou efeito irônico.
- um pressuposto em “outra vez” (repetição) e um subentendido irônico no uso de “claro”.

**9. Em “A fila começa curta e, por isso mesmo, suspeita.”, infere-se que o narrador**

- espera algum impedimento, apesar da fila curta, por experiência prévia com o ritual do intervalo.
- conclui que a cantina tornou-se eficiente e, por isso, confia no atendimento sem reservas.
- deduz que o café já acabou, pois a fila curta seria prova de falta de estoque.
- confirma que o campus está vazio naquele dia, informação retomada ao longo do texto.
- procura um motivo para desistir, pois não aprecia café e quer evitar a compra.

**10. A palavra “decreto”, em “A frase tem a concisão de um decreto”, exemplifica:**

- Emprego denotativo, pois se refere literalmente a um documento jurídico oficial com força de lei.
- Variação diacrônica, por recuperar um sentido arcaico que não circula no português contemporâneo.
- Homonímia, por reunir palavras diferentes com a mesma forma e sentidos sem relação entre si.
- Ampliação metafórica (polissemia), atribuindo ao aviso cotidiano traços de autoridade jurídica.
- Ambiguidade sintática, causada por dupla relação do termo com outros constituintes do período.

**11. Sem citar literalmente nenhum documento, o texto recorre a marcas do universo burocrático (“carimbo e assinatura”, “decreto”, “aviso”) para**

- produzir intertextualidade explícita, por transcrever normas oficiais com indicação de fonte.
- criar interdiscursividade, evocando o tom burocrático para ironizar situações corriqueiras no campus.
- realizar paráfrase normativa, pois reproduz regras formais com o mesmo objetivo regulatório.
- marcar regionalismo, por empregar vocábulos restritos a uma variedade diatópica.
- configurar inadequação de gênero, por misturar registros de forma incoerente e comprometer a compreensão.

**12. No trecho “o círculo de carregamento gira com uma serenidade provocativa”, ocorre, principalmente,**

- personificação (prosopopeia), atribuindo ao ícone atitude humana e ironizando a espera.
- eufemismo, suavizando a ideia de falha tecnológica e evitando nomear diretamente o problema.
- hipérbole numérica, exagerando medidas de tempo para intensificar a sensação de atraso do narrador.
- pleonasma vicioso, repetindo informação sem propósito expressivo, estilístico ou argumentativo.
- metonímia, substituindo um termo por outro em relação de contiguidade (autor/obra, parte/todo).

**13. As palavras “microobstáculos” e “reorganizar”, empregadas no texto, resultam predominantemente do processo de**

- derivação sufixal, por acréscimo de sufixos produtivos às bases.
- composição por justaposição, com manutenção integral das duas bases lexicais.

- derivação prefixal, com acréscimo de prefixos que modificam o sentido da base.
- derivação parassintética obrigatória nos dois casos, com prefixo e sufixo simultâneos.
- abreviação e siglação, típicas do vocabulário digital e institucional.

**14. No planejamento de dois avisos sonoros na escola, o sinal A toca a cada 12 minutos e o sinal B toca a cada 18 minutos. Às 08h00 eles tocaram juntos. Pela primeira vez após esse horário, os dois sinais voltarão a tocar juntos em um mesmo minuto. No mesmo dia, a coordenação vai montar o maior número possível de kits idênticos utilizando todas as 84 fichas azuis e as 126 fichas vermelhas, sem sobras. Marque a alternativa que indica, respectivamente, o primeiro horário após 08h00 em que os dois sinais voltam a tocar juntos e o maior número de kits idênticos que podem ser montados, usando todas as fichas sem sobra.**

- 08h24 e 28 kits.
- 08h30 e 36 kits.
- 08h54 e 42 kits.
- 08h36 e 42 kits.
- 09h12 e 21 kits.

**15. No projeto de uma quadra retangular, o perímetro é 34 m e a área é 60 m<sup>2</sup>. O engenheiro quer passar um cabo de um vértice ao vértice oposto, em linha reta. Qual o comprimento desse cabo?**

- 11 m.
- 12 m.
- 13 m.
- 14 m.
- 15 m.

**16. Uma gráfica escolar produziu 300 cartazes com 15 pessoas trabalhando por 4 dias, 5 horas por dia. Considere que a produção é diretamente proporcional ao número de pessoas, ao número de dias e ao número de horas por dia, e que todos trabalham no mesmo ritmo. Quantos cartazes serão produzidos por 12 pessoas trabalhando por 6 dias, 4 horas por dia?**

- 288 cartazes.
- 300 cartazes.
- 240 cartazes.
- 320 cartazes.
- 272 cartazes.

**17. Um livro teve 15% de desconto e, depois disso, sofreu acréscimo de 10% sobre o preço já com desconto, por causa de embalagem e logística. O valor final ficou em R\$ 187,00. Qual o preço original do livro?**

- R\$ 180,00
- R\$ 190,00
- R\$ 195,00
- R\$ 205,00
- R\$ 200,00

**18. Um investimento rende juros simples, à taxa de 3% ao mês. Após 10 meses, o montante foi de R\$ 5.200,00. Qual o capital inicial?**

- R\$ 3.800,00
- R\$ 4.000,00
- R\$ 4.200,00
- R\$ 4.400,00
- R\$ 4.600,00

**19. Um capital de R\$ 2.500,00 foi aplicado a juros compostos por 2 meses, com capitalização mensal, e resultou em montante de R\$ 3.025,00. Qual a taxa mensal?**

- 5%.
- 8%.
- 9%.

- d) 10%.  
e) 11%.

**20. Para simplificar uma expressão algébrica em um problema de área, é preciso fatorar o polinômio  $6x^2 - 13x - 5$ . Assinale a alternativa CORRETA que representa essa fatoração.**

- a)  $(3x - 1)(2x + 5)$ .  
b)  $(3x + 1)(2x - 5)$ .  
c)  $(6x + 5)(x - 1)$ .  
d)  $(2x + 1)(3x - 5)$ .  
e)  $(x + 1)(6x - 5)$ .

**21. Uma rua aparece com 8 cm em um mapa na escala 1:25.000. Em outro mapa, a escala é 1:40.000. Qual o comprimento dessa mesma rua no segundo mapa?**

- a) 4 cm.  
b) 6 cm.  
c) 7 cm.  
d) 8 cm.  
e) 5 cm.

**22. Em uma turma com 60 estudantes, 35 participam de um clube de leitura, 28 de um clube de ciências e 26 de um clube de esportes. Participam simultaneamente de leitura e ciências 15 estudantes, de leitura e esportes 12, e de ciências e esportes 10, sendo que esses números incluem os 6 estudantes que participam dos três clubes. Quantos estudantes não participam de nenhum dos três clubes?**

- a) 2 estudantes.  
b) 3 estudantes.  
c) 4 estudantes.  
d) 5 estudantes.  
e) 1 estudante.

**23. Um número natural N tem a forma  $N = 2^3 \cdot 3^2 \cdot p$ , em que p é um número primo maior que 3. Qual o menor valor possível de N?**

- a) 180.  
b) 240.  
c) 360.  
d) 420.  
e) 540.

**24. No combate ao Racismo estrutural, a lei que equipara a injúria racial ao crime de racismo trouxe mudança na tipificação penal. Assinale a afirmação CORRETA sobre essa alteração.**

- a) A alteração manteve a injúria racial como figura do Código Penal, com pena de detenção e substituição por multa prevista como regra.  
b) A alteração passou a tratar injúria racial como contravenção ligada a ofensa individual, preservando distinção rígida em relação ao Racismo previsto na Lei 7.716.  
c) A alteração inseriu a caracterização: tipo, na Lei 7.716 que pune injúria por raça, cor, etnia ou procedência nacional com reclusão de 2 a 5 anos e multa.  
d) A alteração ampliou a injúria racial para incluir ofensas por religião e orientação política, aplicando pena de 1 a 3 anos e multa.  
e) A alteração transformou o crime de racismo em infração de menor potencial ofensivo, com prioridade para conciliação e pena restrita a prestação de serviços.

**25. Na discussão sobre eventos extremos no Brasil e a relação entre tempo e clima, analise as afirmativas a seguir.**

- I. Um olhar que distingue tempo e clima compara o evento observado com séries históricas e variabilidade regional, usando indicadores como anomalia e frequência.  
II. Uma enchente excepcional permite inferir tendência climática se comparada com a média dos últimos cinco anos, desde que a diferença seja grande.

- III. O debate sobre mudanças climáticas ganha rigor ao considerar fatores locais, como impermeabilização do solo e ocupação de várzeas, que modulam os danos.  
IV. Atribuir um evento extremo ao aquecimento global como causa direta e suficiente explica a ocorrência, e fatores locais passam a ter peso marginal na análise.

**Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.**

- a) I – II – III.  
b) I – III.  
c) II – IV.  
d) II – III – IV.  
e) I – II – III – IV.

**26. Na conversa sobre violência nas escolas, protocolos de segurança e cultura de paz costumam aparecer na mesma abordagem, mas com sentidos diferentes. Assim sendo, analise as afirmativas.**

- I. Uma política de cultura de paz envolve práticas restaurativas, participação estudantil e gestão de conflitos, articuladas a regras claras e proteção de direitos.  
II. Protocolos de segurança podem incluir comunicação, monitoramento de risco e articulação intersetorial, integrando dimensões pedagógicas e de cuidado no cotidiano.  
III. A leitura de risco no ambiente escolar costuma ganhar qualidade quando considera circulação de boatos, isolamento social e sinais de desengajamento, além de episódios explícitos.  
IV. Soluções efetivas dependem de resposta punitiva imediata e afastamentos prolongados, pois medidas disciplinares sustentam, por si, a redução da violência.  
V. A convivência escolar tende a se estabilizar quando a escola prioriza suspensões longas, já que isso reduz conflitos estruturais ao longo do tempo.

**Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.**

- a) I – II – III.  
b) I – III – IV.  
c) II – V.  
d) II – III – IV.  
e) I – II – III – IV – V.

**27. No uso de inteligência artificial na escola e no enfrentamento da desinformação, a validação de informação é caracterizada pela**

- a) priorização da fluidez do texto gerado, tomando coerência interna como indicador suficiente de confiabilidade e dispensando confronto com documentos externos.  
b) validação pela popularidade em redes, tratando curtidas e compartilhamentos como indicador indireto de consenso técnico sobre o tema.  
c) reorganização de trechos gerados em sala, assumindo autoria coletiva e dispensando registro de contribuições e fontes consultadas.  
d) seleção de uma única referência para evitar divergências, mantendo foco em consistência narrativa e evitando comparação entre versões.  
e) checagem de origem, cruzamento com fontes independentes, identificação de vieses e registro do caminho de verificação junto ao produto final.

**28. Considerando os direitos das pessoas com deficiência no âmbito educacional, conforme a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), assinale a alternativa CORRETA.**

- a) A escola pode recusar matrícula de estudante com deficiência quando não possuir recursos específicos para seu atendimento.  
b) A acessibilidade no ambiente escolar restringe-se às adaptações arquitetônicas, como rampas e banheiros adaptados.  
c) O direito à educação inclusiva assegura igualdade de condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem.

- d) A oferta de recursos de acessibilidade é reponsabilidade exclusiva do poder público, não cabendo à escola sua implementação.
- e) A participação da família no processo educacional é opcional no caso de estudantes com deficiência.

**29. A Lei nº 15.211/2025, conhecida como atualização do Estatuto da Criança e do Adolescente no contato digital (ECA Digital), reforça a proteção integral também no ambiente virtual. À LUZ dessa legislação, assinale a alternativa CORRETA.**

- a) A reponsabilidade pela proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital é exclusiva da família.
- b) O ambiente virtual não é contemplado pelas políticas de proteção integral previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
- c) A escola não possui atribuições relacionadas ao uso seguro das tecnologias digitais pelos estudantes.
- d) A proteção de crianças e adolescentes abrange também o ambiente digital, exigindo ações de prevenção, orientação e enfrentamento de riscos.
- e) A legislação restringe-se à punição de crimes virtuais, sem prever ações educativas e preventivas.

**30. Na pauta sobre crise migratória e refugiados, o acolhimento de venezuelanos envolve caminhos administrativos distintos. Assinale a afirmação CORRETA sobre a diferença entre refúgio e autorização de residência por acolhida humanitária, considerando o Comitê Nacional para os Refugiados (Conare) e a Polícia Federal.**

- a) Refúgio é decidido pela Polícia Federal com foco em vínculo laboral, enquanto residência humanitária é julgada pelo Conare sob critério de perseguição individual.
- b) Refúgio e residência humanitária seguem a mesma etapa decisória, pois ambos dependem de sentença judicial e têm exigências documentais idênticas na prática.
- c) Refúgio é mecanismo de turismo prolongado e depende de visto, enquanto residência humanitária se aplica apenas a quem já possui passaporte diplomático.
- d) Refúgio tramita no Conare com critérios de proteção internacional, enquanto residência humanitária tramita como autorização de residência na Polícia Federal, com regras próprias.
- e) Refúgio é processo automático para todos os venezuelanos, enquanto residência humanitária exige matrícula escolar como condição central para permanecer no país.

**31. Analise as afirmativas a seguir. No processo educacional na escola, o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Planejamento Educacional são necessários, articulados e sinalizados para possíveis atualização que atenda ao contexto educacional e social.**

- I. O PPP costuma resultar de diagnóstico e pactuação coletiva, explicitando valores, objetivos e formas de acompanhamento.
- II. O planejamento da ação docente articula-se ao PPP quando transforma metas e princípios da escola em objetivos, conteúdos e experiências de aprendizagem.
- III. A avaliação do PPP envolve monitoramento periódico de ações e resultados, com revisão do documento quando o contexto e as prioridades mudam.
- IV. O PPP é equivalente ao plano de aula, pois descreve passo a passo de cada encontro e detalha procedimentos diários.
- V. A elaboração do PPP concentra-se em decisões individuais do docente, com foco no desempenho da turma em avaliações externas.

**Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.**

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

**32. No início do ano, a equipe pedagógica observa duas turmas com o mesmo material didático, mas com percursos de aprendizagem bem diferentes. Marque a afirmação CORRETA sobre o que orienta a ação docente quando se fala em pressupostos teóricos e metodológicos. A ação docente**

- a) apoia-se em rotinas padronizadas, aplicadas de modo igual nas turmas, porque a sequência fixa do método dá conta do processo.
- b) define-se por atividades atrativas, e os objetivos aparecem depois como justificativa do que foi realizado em sala.
- c) fundamenta-se em concepções de sujeito e conhecimento, orienta objetivos e estratégias, e usa a avaliação para revisar o percurso.
- d) regula-se pelo cumprimento do livro didático, e o planejamento vira uma lista de tarefas a executar em ordem fixa.
- e) concentra-se no controle do tempo e do comportamento, e a avaliação fecha o bimestre com notas e registros.

**33. No plano de ensino do 9º ano, os objetivos indicam argumentar, justificar e comparar estratégias, mas a avaliação prevista concentra-se em itens de repetição de procedimentos. Assinale a afirmativa CORRETA sobre o ajuste necessário nesse plano.**

- a) O plano ajusta-se ao manter a prova de procedimentos e ampliar a quantidade de itens, pois o volume de questões cobre habilidades de justificativa.
- b) O plano ajusta-se ao reduzir os objetivos a verbos de execução, alinhando o texto do plano ao instrumento que já está definido para a turma.
- c) O plano ajusta-se ao transformar a avaliação em média de listas semanais, pois a regularidade de treino substitui a exigência de justificar escolhas.
- d) O plano ajusta-se ao trocar a prova por participação e entrega de atividades, pois engajamento indica domínio de justificativa e análise.
- e) O plano ajusta-se ao revisar critérios e instrumentos, incluindo tarefas que peçam para justificar escolhas, comparar métodos e suscitar raciocínios.

**34. Analise as afirmativas sobre a avaliação da aprendizagem.**

- I. A avaliação diagnóstica contribui quando identifica pontos de partida e apoia decisões de planejamento didático.
- II. A avaliação formativa organiza-se com foco em classificação final do estudante, com base em média aritmética de testes.
- III. Uma rubrica descreve critérios e níveis de desempenho, facilitando devolutivas alinhadas aos objetivos de aprendizagem.
- IV. Validade diz respeito ao quanto o instrumento avalia o que se pretende avaliar, e confiabilidade refere-se à consistência dos resultados.
- V. Um instrumento é considerado válido quando produz o mesmo resultado em reaplicações, mesmo em turmas e condições distintas.

**Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.**

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

**35. Na semana de projetos, professores planejam um trabalho sobre abastecimento de água, com uma pergunta orientadora comum e critérios integrados para a produção final. Marque a afirmativa CORRETA sobre o traço que caracteriza a interdisciplinaridade.**

- a) A interdisciplinaridade aparece quando cada disciplina prepara tarefas próprias em sequência, mantendo objetivos e avaliação separados por área.
- b) A interdisciplinaridade define-se pela escolha de um tema atual, mesmo quando cada área trabalha com metas isoladas e avaliações independentes.

- c) A interdisciplinaridade surge quando um professor assume o projeto e os demais oferecem materiais de apoio, preservando o foco em um conteúdo central.
- d) A interdisciplinaridade evidencia-se quando a questão orientadora integra conceitos e procedimentos de áreas distintas, com síntese e avaliação articuladas.
- e) A interdisciplinaridade resume-se à comparação de conteúdos de disciplinas diferentes, com relatório final para cada turma e cada componente.

**36. Na leitura comparada das incumbências do estabelecimento de ensino e dos docentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394/96, a equipe precisa delimitar responsabilidades para evitar sobreposição de tarefas. Marque a afirmação CORRETA sobre essa distribuição de incumbências.**

- a) Ao estabelecimento cabe ministrar os dias letivos e as horas-aula, e ao professor cabe assegurar o cumprimento do calendário escolar da unidade.
- b) Ao estabelecimento cabe assegurar o cumprimento dos dias letivos e das horas-aula, e ao professor elaborar e cumprir o plano de trabalho docente.
- c) Ao estabelecimento cabe participar integralmente dos períodos de planejamento, e ao professor cabe administrar pessoal e recursos da escola.
- d) Ao estabelecimento cabe elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, e ao professor cabe velar pelo plano de trabalho de cada docente na escola.
- e) Ao estabelecimento cabe zelar pela aprendizagem do aluno, e ao professor cabe elaborar e executar a proposta pedagógica da escola com a comunidade.

**37. Analise as afirmativas sobre a gestão democrática e as instâncias colegiadas de gestão na escola pública de ensino.**

- I. A LDB estabelece a eleição direta de diretor como regra nacional, definindo procedimento obrigatório para as redes de ensino.
- II. A LDB trata da participação dos profissionais da educação na elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP).
- III. A LDB prevê a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou instâncias equivalentes.
- IV. A LDB prevê progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
- V. A autonomia prevista na LDB implica que cada escola fixa carga horária anual e critérios de promoção de forma independente do sistema de ensino.

**Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.**

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

**38. No trabalho com currículo, os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental costumam ser consultados quando se confunde orientação curricular com normatização. Assinale a afirmativa CORRETA sobre o papel dos PCNs. Os PCNs**

- a) atuam como diretrizes nacionais com força normativa, definindo conteúdos mínimos obrigatórios que as redes de ensino devem adotar.
- b) foram concebidos como instrumento de avaliação sistêmica, vinculando descritores a matrizes de testes e metas de rendimento escolar.
- c) substituem a proposta pedagógica da escola, pois determinam tempos, espaços e critérios de promoção no ensino fundamental.
- d) definem o currículo municipal, e sua implementação ocorre por adoção integral de sequências didáticas para cada componente curricular.
- e) oferecem referência para currículos, articulam áreas e temas transversais, e apresentam objetivos, conteúdos e critérios para o processo ensino e aprendizagem.

**39. Na organização do ensino na escola, escolhas e finalidades aparecem no modo como currículo, gestão e avaliação são conduzidos. Marque a afirmação CORRETA sobre a natureza do trabalho pedagógico.**

- a) O trabalho pedagógico envolve escolhas de finalidade, concepção de conhecimento e de sujeito, e organiza currículo, gestão e avaliação de modo articulado.
- b) O trabalho pedagógico reduz-se ao uso de técnicas de ensino, e a fundamentação filosófica limita-se a textos de apresentação do PPP.
- c) O trabalho pedagógico define-se pelo cumprimento do livro e do calendário, e a dimensão política expressa-se principalmente na disciplina.
- d) O trabalho pedagógico tem base central na psicologia individual, e a dimensão social aparece como contexto externo a ser descrito.
- e) O trabalho pedagógico organiza-se por metas de desempenho, e a fundamentação educacional limita-se a índices e comparações entre turmas.

**40. No debate sobre permanência escolar, estudantes relatam dificuldades como trabalho informal, deslocamento longo e responsabilidades em casa. O professor propõe que a turma formule perguntas, busque dados, dialogue com a comunidade e produza propostas, revisitando conteúdos durante o processo. Assinale a afirmativa CORRETA sobre a influência de Paulo Freire na Educação e no mundo e, no caso, na proposição do professor.**

- a) Um modelo transmissivo, centrado na exposição do professor, em que o conteúdo é apresentado como informação a ser repetida.
- b) Uma pedagogia tecnicista, orientada por eficiência e indicadores, em que a participação do aluno é tratada como evidência de desempenho.
- c) Uma educação problematizadora, dialógica e crítica, em que temas do cotidiano geram estudo sistemático e se desdobram em ação-reflexão-ação.
- d) Uma abordagem espontaneísta, guiada por interesses imediatos, em que a sistematização curricular ocorre por acúmulo de atividades livres.
- e) Uma didática de conteúdos mínimos, organizada por exercícios de fixação, em que o contexto atua como exemplo para introduzir o tema.

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**41. Para promover a fluência de leitura oral e compreensão nos anos iniciais, a rotina didática mais consistente é**

- a) organizar leitura de listas de palavras e pseudopalavras, para aferir decodificação, deixando a leitura de texto integral para etapa posterior.
- b) manter leitura individual na frente, controlando interrupções dos colegas e recomendando leitura autônoma diária como principal apoio.
- c) adotar a leitura guiada de texto curto, com antecipação de sentidos, releitura e verificação de compreensão, observando precisão, automaticidade e prosódia.
- d) aplicar a leitura cronometrada de frases soltas, com treino de velocidade e correção ao final, registrando apenas precisão e automaticidade.
- e) priorizar a leitura expressiva por imitação, treinando entonação e pausas, sem mobilizar hipóteses de sentido nem discutir compreensão.

**42. Leia a situação hipotética e preencha as lacunas.**

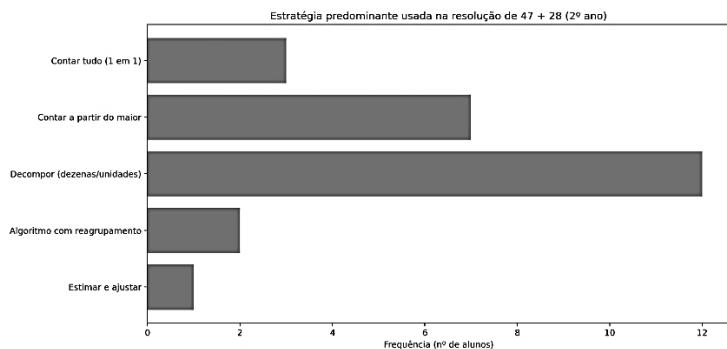
Durante uma intervenção individual no 1º ano, o professor propõe que a criança transforme, oralmente, /pato/ em /gato/, alterando apenas o som inicial, e depois registre as duas palavras, com apoio de fichas de letras e leitura mediada. Essa atividade mobiliza principalmente a consciência \_\_\_\_\_ e articula-se diretamente à \_\_\_\_\_ no ensino das relações entre fala e escrita.

Assinale a opção que completa CORRETA e respectivamente as lacunas.

- fonêmica / instrução fônica sistemática
- silábica / literacia familiar
- de rimas / leitura incidental
- morfológica / leitura compartilhada
- sintática / escrita espontânea

**43. Leia e analise a situação hipotética e o gráfico a seguir.**

Durante uma aula de Matemática no 2º ano, a professora registra as estratégias predominantes usadas pelos alunos para resolverem  $47 + 28$ .



Fonte: imagem gerada por IA

Considerando o diagnóstico realizado pela professora, assinale a alternativa que descreve a intervenção didática para fortalecer o cálculo mental e o valor posicional.

- Introduzir o algoritmo com reagrupamento como registro padrão da turma, assegurando execução correta e reduzindo variações de procedimento.
- Consolidar a contagem a partir do maior como estratégia prioritária, ampliando prática diária até estabilizar rapidez e precisão de resposta.
- Incorporar estimativas antes do cálculo e aceitar aproximações como resposta final, priorizando flexibilidade numérica sobre exatidão.
- Conduzir discussão comparando decomposição e “completar dezena”, utilizar material base dez e registrar generalizações ligadas a fatos básicos.
- Padronizar o registro por sentenças numéricas e conferir resultados, evitando detalhamento de estratégias para manter fluidez da aula.

**44. Leia a situação hipotética a seguir.**

Em um momento de revisão e reescrita no 2º ano, um aluno prepara um texto para o mural da turma e entrega o rascunho a seguir:

“ontem eu fui na casa da vovo a gente fez bolo de cenora tava muito bom”

Marque a afirmativa que descreve a intervenção docente mais alinhada à produção textual, rascunho e revisão.

- Reescrever o texto no quadro com a forma convencional e solicitar cópia fiel como etapa final do processo.
- Conduzir releitura com o aluno, negociar ajustes de maiúsculas e pontuação, selecionar poucos alvos ortográficos e orientar reescrita autoral.
- Marcar todos os desvios com correção direta e exigir reescrita integral, evitando discussão do conteúdo para ganhar tempo.
- Publicar o texto como está e adiar correções para outro momento, evitando interferência no rascunho do aluno.
- Focalizar apenas traçado e segmentação de letras e postergar pontuação e organização textual para etapas posteriores.

**45. Leia a seguinte tirinha.**



Fonte: Gerado por IA

Com base nas interações apresentadas nas tirinhas, o conceito matemático que precisa ser consolidado para evitar as justificativas equivocadas do aluno é o(a)

- noção de magnitude por aproximação, localizar os números por faixas de dezenas/centenas e definir o maior pela posição aproximada no intervalo.
- valor posicional no sistema decimal, comparar iniciando pelas unidades e recorrer às ordens superiores apenas em caso de empate, para uniformizar o procedimento.
- equivalência entre representações, tabela de ordens, forma expandida e reta numérica e adotar “mais algarismos” como critério suficiente, usando a tabela apenas para confirmação.
- alinhamento de casas e o uso de zeros como preenchimento, reescrever números com a mesma quantidade de algarismos e comparar dígito a dígito.
- valor posicional no sistema decimal, comparar pela maior ordem centenas, dezenas, unidades e justificar por decomposição e validação na reta numérica.

**46. Analise as afirmativas sobre os conceitos e as práticas de ensino envolvendo medidas padronizadas e não padronizadas no 2º ano.**

- Ordenar objetos como mais pesado/mais leve em balança de pratos constitui comparação de massa, ainda que sem unidade padronizada.
- Medir capacidade com o mesmo copo e registrar em “copos” caracteriza unidade não padronizada e, com enchimento constante, permite comparações na turma.
- Converter massa e capacidade entre si por regra fixa sustenta compreensão conceitual adequada nos anos iniciais.
- Introduzir litro e quilograma articulando unidade, instrumento e estimativa prévia favorece compreensão e evita uso meramente mecânico de números.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- I – II.
- III – IV.
- I – II – IV.
- I – II – III.
- II – IV.

**47. No planejamento de uma sequência didática de alfabetização para o 1º e 2º ano, é necessário**

- I. definir objetivos com critérios de sucesso observáveis antes de selecionar atividades e materiais, favorece coerência didática e consistência entre ensino e avaliação.
- II. manter a sequência prevista, realizando apenas ajustes de tempo e organização da turma, sem alterar tarefas e intervenções, ainda que os registros indiquem aprendizagem insuficiente, assegurando a todos a equidade.
- III. organizar atividades em progressão de complexidade, com retomadas planejadas e distribuídas em diversos contextos, favorecendo a consolidação e transferência do que foi aprendido.
- IV. registrar anotações de observação, amostras de produção e rubricas usando esses dados para ajustar mediações e próximos passos caracteriza avaliação formativa e orienta replanejamento.

**Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.**

- a) II – III – IV.
- b) III – IV.
- c) II – IV.
- d) I – II – III.
- e) I – III – IV.

**48. Relacione os diferentes tipos de jogos da coluna A, com a sua intencionalidade pedagógica na coluna B.**

**COLUNA A**

- I. Jogo de regras competitivas.
- II. Jogo cooperativo.
- III. Jogo simbólico.
- IV. Jogo de construção.
- V. Jogo linguístico.

**COLUNA B**

- ( ) Aprimorar a consciência fonológica e relações fala-escrita, ao manipular sons e unidades linguísticas, com sistematização e registro.
- ( ) Ampliar a simbolização e compreensão de papéis sociais, ao sustentar enredo e linguagem contextual, com pactuação de regras e funções.
- ( ) Fortalecer a negociação, ao compartilhar metas e responsabilidades, com critérios de participação e resolução conjunta.
- ( ) Desenvolver o raciocínio espacial e planejamento, ao antecipar passos e revisar soluções, com desafios graduais e registros de tentativa.
- ( ) Exercitar a autorregulação e tolerância à frustração, ao sustentar regras, turnos e resultados, com devolutivas sobre estratégia e conduta.

**Marque a opção que apresenta a sequência CORRETA.**

- a) V – IV – II – III – I.
- b) II – III – I – IV – V.
- c) IV – II – III – V – I.
- d) V – III – II – IV – I.
- e) III – II – I – V – IV.

**49. No 1º ano, ao trabalhar com uma tirinha (fala + imagem), o professor quer articular alfabetização, letramento e o uso de linguagens visuais/digitais. Para isso, ele precisa**

- a) explorar o gênero tirinha e sua compreensão global e, em outro momento, sistematizar o SEA com exercícios graduados de correspondência som-letra.
- b) planejar leitura e produção do gênero com finalidade real, intervindo no SEA durante a escrita e a revisão, tratando os recursos visuais/digitais como parte constitutiva do sentido do texto.
- c) priorizar práticas de interpretação e debate sobre a tirinha, porque o avanço no SEA ocorrerá pelo contato frequente com textos variados.

- d) incorporar ferramentas digitais (ditado, corretor, teclado) para ampliar a produção textual, deixando a reflexão sobre o funcionamento do SEA para uma etapa posterior.
- e) conduzir uma reescrita coletiva “modelo”, garantindo convencionalidade (ortografia/pontuação) antes de retomar produções autorais individuais.

**50. Leia a situação hipotética a seguir.**

Marcelo, aluno do 1º ano, escreveu as seguintes palavras de acordo com propostas ditadas pela professora:

SAPATO → “SAPT”  
 BONECA → “BNECA”  
 CAVALO → “CAVLO”  
 PIPOCA → “PIPCA”

**Considerando a produção da criança, a hipótese de escrita predominante é**

- a) alfabética, pois representa todos os fonemas com grafemas convencionais, ainda que com grafias não convencionais.
- b) silábica com valor sonoro, pois cada sílaba está representada por uma única letra pertinente.
- c) silábico-alfabética, alterna sílabas completas e sílabas reduzidas, um grafema por sílaba.
- d) pré-silábica, pois há ausência de correspondência estável entre escrita e fala.
- e) silábica sem valor sonoro, pois a criança ainda não considera a relação entre som e grafia.

**51. Leia e analise a situação hipotética com atenção.**

Ao longo do 1º semestre letivo, a professora acompanhou as produções de escrita da aluna Rafaela de 6 anos, em três momentos distintos, março, maio e agosto.

Março	Maio	Agosto
BOLA → “BTL” BONECA → “AEIO” CAVALO → “PRT” PIRULITO → “UIOA”	BOLA → “OA” BONECA → “OEA” CAVALO → “AAO” PIRULITO → “UIUI”	BOLA → “BOLA” BONECA → “BNECA” CAVALO → “CAVLO” PIRULITO → “PIRLITO”

Fonte: Gerado por IA

**Diante esses registros, responda o que indica respectivamente as hipóteses de escrita e intervenção do professora para agosto.**

- a) Pré-silábico; silábico com valor sonoro; silábico-alfabético; intervenção com aprofundamento na análise fonêmica intra-silábica.
- b) Pré-silábico; silábico sem valor sonoro; alfabético; a intervenção deve consolidar a ortografia e as regras de acentuação.
- c) Pré-silábico; silábico com valor sonoro; alfabético; com intervenção na ampliação do vocabulário e na fluência leitora.
- d) Silábico sem valor sonoro; silábico com valor sonoro; alfabético; com intervenção na ampliação de práticas de leitura para estabilizar o sistema.
- e) Pré-silábico; silábico-alfabético; alfabético; intervenção consiste na variação das palavras complexas como dificuldade ortográfica.

**52. Leia com atenção a situação hipotética a seguir.**

Em um plano de aula de alfabetização (1º/2º ano), orientado por objetivos de aprendizagem e por avaliação formativa (regulação contínua da aprendizagem, com critérios explícitos), a coerência interna fortalece-se quando o objetivo explicita \_\_\_\_, os procedimentos organizam \_\_\_\_ e a avaliação recolhe evidências por \_\_\_\_ ao longo do processo.

**Assinale a alternativa que preenche CORRETA e respectivamente as lacunas.**

- ações observáveis / situações de uso do gênero / registros processuais com critérios
- conteúdos a tratar / exercícios graduados e repetitivos / nota ao final da atividade
- temas motivadores / tarefas livres de produção / participação espontânea em roda e mural
- competências gerais / atividades em grupo / autoavaliação final sem critérios explícitos
- produtos esperados / reprodução de modelos / correção do professor apenas na versão final

**53. Leia o fragmento de texto.**

No planejamento de intervenções na alfabetização, a escuta ativa concretiza-se quando o professor \_\_\_\_\_ a explicação do aluno, \_\_\_\_\_ para checar compreensão e \_\_\_\_\_ para ampliar a reflexão.

**Assinale a alternativa que preenche CORRETA e respectivamente as lacunas.**

- ouve / substitui / uniformiza
- acolhe / corrige / sistematiza
- acolhe / reformula / questiona
- escuta / registra / prescreve
- observa / compara / determina

**54. Leia a situação hipotética a seguir.**

Em uma turma de 1º ano, um aluno lê em voz alta e comete um erro que interrompe o fluxo da leitura. Diante da situação, o professor deve

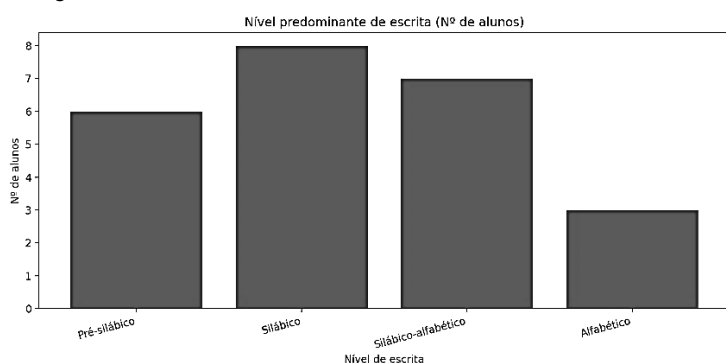
- tratar o erro como hipótese de trabalho, com devolutiva descritiva orientada por critérios, favorecendo a participação.
- investigar o erro com perguntas de processo e oferecer ajuda graduada como pistas e releitura guiada para que o próprio aluno revise, operando na lógica da mediação e da ZDP.
- devolver feedback descritivo ancorado em critérios e garantir tempo de releitura/reescrita, usando registros para replanejar.
- neutralizar o erro fornecendo imediatamente a forma correta para repetição, evitando explorar a estratégia do aluno para preservar a autoestima e ritmo da aula.
- celebrar a evolução, suspender intervenções durante a leitura e concentrar correções apenas na versão escrita final para não interromper.

**Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.**

- III – V.
- I – III – V.
- II – III – IV.
- II – IV – V.
- I – II – III.

**55. Leia a situação hipotética a seguir.**

Para planejar uma sequência didática no 1º ano de produção de falas e legendas de tirinha, a professora Ana realizou uma sondagem inicial com os 24 alunos da turma. Veja o gráfico a seguir:



**Com base no diagnóstico, a professora deve organizar uma sequência didática que contemple a articulação entre**

- segmentação silábica (palavras da tirinha); cartaz som-letra; diferenciação por quantidade; avaliação por teste final.
- planejamento das falas; escrita coletiva com checklist; conferências por nível; avaliação por rascunhos e reescritas.
- produção em editor com corretor; ênfase em formatação/edição; diferenciação por tutoria tecnológica; avaliação por relatórios da plataforma.
- produção individual inicial; modelo de referência; apoio paralelo por necessidade; avaliação pela versão final.
- exploração oral do enredo e imagens; ensaio das falas; diferenciação por participação; avaliação por compreensão oral.

**56. Analise as afirmativas a seguir sobre a concepção e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares que integram a alfabetização e o letramento. Marque (V) para afirmativas VERDADEIRAS e (F) para as FALSAS.**

- ( ) O projeto nasce de uma prática social real e define público, produto e circulação do texto.
- ( ) Para garantir alfabetização, outras áreas devem entrar só como tema, sem alterar a escrita.
- ( ) O sistema de escrita pode ser trabalhado nos gêneros do projeto, com intervenções baseadas em evidências.
- ( ) É necessário que cada área proponha tarefas sobre o mesmo assunto, mesmo sem objetivo comum.
- ( ) A avaliação considera produto e processo, com critérios claros e devolutivas que orientem reescrita.

**Marque a opção que apresenta a sequência CORRETA.**

- V – V – V – V – F.
- F – V – V – F – V.
- F – V – F – V – F.
- V – F – V – F – V.
- V – V – V – F – F.

**57. Relacione a coluna B de acordo com a coluna A.**

**COLUNA A**

- Aliteração.
- Manipulação de fonemas.

**COLUNA B**

- ( ) “No trio ‘bola, boca, casa’, diga quais duas palavras começam com o mesmo som.”
- ( ) “Diga ‘pato’; agora troque o som /p/ por /g/ e fale a nova palavra.”
- ( ) “Diga ‘faca’; agora fale de novo sem o som /f/ do começo.”
- ( ) “Vou falar ‘fita, faca, mala’; diga quais duas começam com o mesmo som.”

**Marque a opção que apresenta a sequência CORRETA.**

- II – I – II – I.
- II – II – I – I.
- I – II – II – I.
- II – I – I – II.
- II – II – II – I.

**58. Considerando a aplicação pedagógica de segmentação em sílabas e identificação de rimas em turmas de 1º ano, analise as assertivas a seguir.**

- Na segmentação silábica, o foco é perceber “pedaços sonoros” maiores que fonemas, e por isso palmas, passos e marcação rítmica são recursos coerentes em atividades orais.
- Na identificação de rimas, o critério é a igualdade do som inicial das palavras, pois isso reduz ambiguidades na comparação entre palavras.
- Trabalhar rimas em jogos orais pode anteceder a escrita convencional, desde que o professor explicita o critério pelo som final e peça justificativa oral do estudante.
- A identificação de rimas depende, como regra, de o aluno já dominar a leitura e a escrita de palavras, pois sem decodificação não há comparação confiável de sons.

Marque a opção que indica a(s) assertiva(s) CORRETA(S).

- a) I – II – IV.
- b) II.
- c) II – IV.
- d) I – II.
- e) I – III.

59. Em uma turma de 2º ano, o professor tem uma aluna com deficiência auditiva que acompanha por Libras e um aluno que usa, em casa, outra variedade linguística além do português escolar. Na condução da proposta de escrita, uma estratégia didática tecnicamente consistente, que articula acessibilidade e valorização da diversidade cultural e linguística, é

- a) planejar instruções visuais e etapas do gênero, antecipar termos com o intérprete e aceitar rascunho com mediação, revisado pelo destinatário do bilhete.
- b) priorizar cópia do modelo, manter explicação oral contínua e exigir norma-padrão no primeiro rascunho, reduzindo a atuação do intérprete.
- c) conduzir debate livre com falas simultâneas, dispensar apoio visual e exigir “adequação” da fala do aluno antes de ele participar.
- d) converter a tarefa em lacunas de bilhete pronto, focar ortografia e pontuação e pedir que o intérprete apenas resuma, para manter o ritmo.
- e) separar atividades, propor treino de palavras para a aluna e restringir o aluno a ilustrar, preservando o texto coletivo “padronizado”.

60. Analise a tirinha a seguir.



Imagem produzida por IA.

Considerando a tirinha, assinale a afirmativa que descreve corretamente os conceitos de assimilação e acomodação de acordo com Piaget.

- a) Assimilação: aceitar a explicação adulta como regra organizadora; acomodação: repetir a regra em novas tentativas até estabilizar o desempenho.
- b) Assimilação: tratar o cubo como caso particular sem alterar o esquema; acomodação: manter a regra de rolar e registrar o cubo como exceção operacional.
- c) Assimilação: ajustar a explicação ao consenso do grupo; acomodação: adotar a regra social como critério para justificar o resultado observado.
- d) Assimilação: nomear o cubo como “bola” e aplicar o esquema de rolar; acomodação: reorganizar o esquema ao diferenciar deslocamentos por forma.
- e) Assimilação: nomear corretamente as formas geométricas; acomodação: refinar o relato verbal, tomando precisão linguística como mudança do esquema de ação.

## PROVA – PRODUÇÃO TEXTUAL

Prezado(a) Candidato(a)

Para realizar sua produção textual, observe as seguintes instruções:

1. Para a produção textual, leia as orientações e os textos motivadores que estão relacionados à temática de forma direta ou indireta. A partir deles e com base nos conhecimentos constituídos na trajetória de sua formação educacional e de sua vida, redija um texto de, no mínimo, 20 linhas, e, no máximo, 30. Não deve ser redigido em forma de poema (versos).
2. Redija um texto **dissertativo-argumentativo** sobre o tema: **Crianças e Telas: de quem é a responsabilidade do excesso?** Apresente argumentos para o leitor refletir sobre os acontecimentos atuais, o desempenho dos pais, das autoridades constituídas, da escola, dos profissionais que lidam com a saúde das crianças e a postura da população brasileira em relação ao tema. Elabore propostas que contribuam para superação dos problemas e impasses que a temática contrai nas relações da infância. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, as defesas de seu ponto de vista, na língua padrão.

## TEXTOS MOTIVADORES

### TEXTO I

Panorama sobre o uso de smartphones pelas crianças

Para entender a relevância do tema, vale a pena conferir um panorama sobre o uso de smartphones e tablets por crianças. Afinal, quando se fala em tempo de tela, eles são os principais dispositivos utilizados, já que permitem acessar vídeos e jogos diversos. Conforme a pesquisa “Crianças Digitais”, realizada pela Kaspersky em parceria com CORP, **73% das crianças do Brasil ganham o primeiro smartphone ou tablet antes dos 10 anos**. Além disso, 49% delas utilizam esses dispositivos pela primeira vez antes dos 6 anos. O estudo foi feito com famílias das classes A, B e C com filhos de até 18 anos em 6 países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru.

Ainda sobre o Brasil, a pesquisa identificou que 56% das crianças possuem algum perfil nas redes sociais, como Instagram, YouTube, WhatsApp, etc. No entanto, **15% dos pais afirmaram que não têm controle sobre as informações compartilhadas pelos filhos**.

<https://www.crescersempre.org.br/tempo-de-tela/>

### TEXTO II



#### RECOMENDAÇÕES SOBRE O USO DE TELAS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES

**Exposição à tela de televisão, computador, celular e tablet deve ser limitada e supervisionada**

#### 0 a 2 anos

Evitar a exposição às telas sem necessidade

#### 2 a 5 anos

Limitar o tempo de telas ao máximo de 1 hora por dia, sempre com supervisão de adultos

#### 6 a 10 anos

Limitar o tempo de telas ao máximo de 1 a 2 horas por dia, sempre com supervisão de adultos

#### 11 a 18 anos

Limitar o tempo de telas e jogos de videogame a 2 a 3 horas por dia

Fonte: Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)

### TEXTO III

#### EXCESSO DE TELAS...



### TEXTO IV

“Um novo estudo, publicado na *Ophthalmology*, revista da Academia Americana de Oftalmologia, oferece mais evidências de que, pelo menos, parte do aumento mundial da miopia tem a ver com atividades relacionadas ao trabalho; não apenas ao uso de telas, mas também ao de livros tradicionais. E que passar tempo ao ar livre, especialmente na primeira infância – pode retardar a progressão da miopia”, afirma o oftalmologista Virgílio Centurion, diretor do IMO, Instituto de Moléstias Oculares.

<https://imo.com.br/muito-tempo-de-tela-prejudica-a-visao-das-criancas/>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANAÚ – CE  
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 001/2026**

**RASCUNHO DA PRODUÇÃO TEXTUAL**

A series of horizontal lines for writing, with a large, faint watermark reading 'RASCUNHO' diagonally across the page.